

T4F divulga os resultados do 1T13

São Paulo, 09 de maio de 2013 - A T4F Entretenimento S.A. ("T4F", "Time for Fun" ou "Companhia") (BM&FBOVESPA: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados auditados do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações financeiras e operacionais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

T4F Entretenimento S.A.
BM&FBOVESPA: SHOW3

Cotação

Fechamento 28/03: R\$8,75
Volume Médio 1T13: 218 mil
(0,5% do *free float*)
Cotação 09/05/13: R\$8,44
Market Cap: R\$589 milhões

Teleconferências

Data: 10/05/2013

Português

10h00 (BR) | 09h00 (US ET)
Tel: +55 (11) 2188-0155
Código: T4F

Replay

+55 (11) 2188-0155
Código: T4F

Inglês

11h30 (BR) | 10h30 (US ET)
Tel: +1 (877) 317-6776 (EUA)
+1 (412) 317-6776 (outros)
Código: T4F

Replay

+1 (877) 344-7529 (EUA)
+1 (412) 317-0088 (outros)
Código: 10027558

Relações com Investidores

ri@t4f.com.br
+ 55 (11) 3576-1275/1390

Principais Destaques do 1T13

- Promoção de 166 eventos diversos, 246 mil ingressos vendidos no 1T13 (versus 182 eventos e 423 mil ingressos vendidos no 1T12);
- A Receita Líquida totalizou R\$59,1 milhões, 44% abaixo do 1T12, devido ao calendário de eventos;
- O Lucro Bruto foi de R\$7,7 milhões, 74% inferior a 1T12, enquanto a Margem Bruta recuou de 28% para 13%;
- O EBITDA foi negativo em R\$12,6 milhões no 1T13, versus resultado positivo de R\$8,1 milhões no 1T12;
- O Resultado Líquido foi prejuízo de R\$16,0 milhões no 1T13 versus lucro de R\$1,1 milhão no 1T12.

Destaques Financeiros

Indicadores Financeiros	1T12	1T13	Var. %
Receita Líquida	106.334	59.068	-44%
Promoção de Eventos	62.913	26.138	-58%
Música ao Vivo	33.655	11.116	-67%
Eventos Família e Teatro	27.776	13.055	-53%
Eventos Esportivos	1.482	1.967	33%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	17.496	17.941	3%
Patrocínio	25.925	14.989	-42%
Promoção de Eventos	21.309	10.253	-52%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	4.616	4.736	3%
Lucro Bruto	29.489	7.733	-74%
Margem Bruta (%)	27,7%	13,1%	-14,5 p.p.
EBITDA	8.095	(12.597)	n.a.
Margem EBITDA (%)	7,6%	-21,3%	n.a.
Resultado Líquido	1.149	(15.973)	n.a.
Margem Líquida (%)	1,1%	-27,0%	n.a.

(em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)

Relatório da Administração

Prezados acionistas e agentes do mercado,

Apresentamos a seguir os comentários sobre as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013 (1T13). Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Informações Trimestrais (ITR).

Desempenho Operacional

Repetindo comportamento histórico, o primeiro trimestre de 2013 (1T13) foi marcado por menor atividade em nossas operações em razão das férias escolares e verão no hemisfério sul, combinados, neste ano, com uma grande concentração de feriados. Neste contexto, nossa expectativa de resultados para o 1T13 já apontava para um trimestre abaixo da média histórica. Além disso, particularmente neste ano, o efeito sazonal foi potencializado pelo seguintes fatores:

- **Ausência de shows outdoor:** devido ao cancelamento da turnê do Coldplay que deveria ocorrer em fevereiro, dois dias antes da abertura de vendas no final de novembro;
- **Varekai, do Cirque du Soleil:** menor número de apresentações e potencial das praças em cartaz, sendo 72 apresentações no Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília no 1T12 contra 51 apresentações em Lima (Peru) no 1T13, esta última com taxas de ocupação significativamente abaixo de nossas expectativas refletindo impacto acima do previsto do efeito férias. Considerando que a estreia de Corteo ocorreu somente em 30 de março, Lima foi o único mercado do Cirque du Soleil no trimestre;
- **Teatro:** menor número de apresentações no Teatro Renault em São Paulo, uma vez que durante o primeiro trimestre estávamos em fase de montagem do musical “O Rei Leão” cuja complexidade técnica exigiu um período de montagem maior que o usual;
- **Menor alavancagem operacional:** dado o nível de despesas fixas da Companhia, que giram em torno de R\$22 milhões por trimestre, o baixo nível de atividade não permitiu alavancagem operacional resultando, portanto, em menor diluição das despesas e custos, com impacto direto em nossos resultados.

Indicadores Operacionais	1T12	1T13	Var. %
Música ao Vivo			
Número de Eventos	59	39	-34%
Ingressos Vendidos (000)	240	135	-44%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	157	91	-42%
Eventos Família e Teatro			
Número de Eventos	123	127	3%
Ingressos Vendidos (000)	183	112	-39%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	175	156	-11%
TOTAL			
Número de Eventos	182	166	-9%
Ingressos Vendidos (000)	423	246	-42%

No 1T13 promovemos 166 eventos e comercializamos aproximadamente 246 mil ingressos nas regiões em que atuamos. Quando comparado ao 1T12, notamos que houve grande impacto na quantidade de ingressos vendidos.

No caso de Música ao Vivo, este desempenho é justificado pela prejudicada base de comparação uma vez que no 1T12 promovemos duas apresentações outdoor de Roger Waters em São Paulo, o que não se repetiu no 1T13, e pela menor disponibilidade de datas no Citibank Hall Rio de Janeiro, devido ao aluguel da casa para eventos de terceiros (Musical “Thriller”).

Em **Música ao Vivo Indoor**, promovemos 39 eventos de artistas nacionais como Zezé di Camargo e Luciano, Roupa Nova, Revelação, Naldo, Djavan, Capital Inicial, Luan Santana, Gustavo Lima, entre outros, além de artistas internacionais como Jamiroquai, Alejandro Sanz e Jonas Brothers. Nestes eventos, trabalhamos com ocupação ligeiramente acima do esperado, mas com mix de shows que resultou em menor preço médio.

No caso de Eventos Família e Teatro, o desempenho é justificado principalmente pela turnê Varekai em diferentes praças e com resultados diferentes de bilheteria conforme já mencionado anteriormente.

Em **Eventos Família e Teatro**, promovemos os seguintes eventos na região:

- “O Rei Leão”, que estreou em São Paulo (somente 3 dias de apresentações no 1T13) com excelente velocidade de vendas (52 mil ingressos na pré-venda) tendo atingindo em 5 semanas a marca de 100 mil ingressos vendidos;
- “Corteo” do Cirque du Soleil, que estreou em São Paulo (somente 2 dias de apresentações no 1T13) com mais de 64 mil ingressos vendidos;
- “Varekai” do Cirque du Soleil, que finalizou sua turnê em Lima durante este 1T13, e que trabalhou com taxas de ocupação e preços médios muito abaixo do esperado.

Importante mencionar que durante o 1T13 estivemos em fase pré-operacional dos dois primeiros espetáculos citados acima (“O Rei Leão” e “Corteo”), portanto, além do consumo de recursos para tal, com exceção de Varekai em Lima, praticamente não promovemos conteúdos neste segmento.

Em **Eventos Esportivos** promovemos duas etapas de Copa Stock Car, em São Paulo e Curitiba, com taxa de ocupação em linha com o esperado.

Desempenho Financeiro

Como consequência desta sazonalidade e das particularidades deste trimestre citadas acima, nossa Receita Líquida apresentou queda de 44%, atingindo R\$59,1 milhões no 1T13 versus R\$106,3 milhões no 1T12. Esta queda é justificada em grande parte pela retração em Promoção de Eventos, que apresentou queda de 58% de receita líquida. Música ao Vivo foi o segmento que mais contribuiu para esta queda, devido principalmente à ausência de conteúdo outdoor. Eventos Família e Teatro também apresentaram retração, principalmente devido ao menor número de apresentações e às baixas taxas de ocupação da turnê Varekai em Lima. Em Eventos Esportivos houve crescimento de 33% de receita líquida devido à realização de uma prova adicional na categoria Stock Car. Já em Patrocínios, houve queda de 42% de receita líquida também em função do calendário de eventos e, conseqüentemente, menor apropriação contábil dos patrocínios vendidos.

A retração da Receita Líquida refletiu diretamente no Lucro Bruto, que apresentou queda de 74%, atingindo R\$7,7 milhões no 1T13 versus R\$29,5 milhões no 1T12, enquanto que a Margem Bruta retraiu de 27,7% para

13,1%, em função, principalmente, do resultado negativo observado no espetáculo Varekai em Lima, e, em menor extensão, a menor diluição de alguns custos fixos em função do baixo nível de atividade no trimestre.

O Resultado Financeiro Líquido foi despesa de R\$2,7 milhões no 1T13, versus despesa de R\$1,9 milhão no 1T12. Este resultado é decorrente de menores receitas com aplicações financeiras devido à queda das taxas de juros e menor caixa médio no período em comparação ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, apresentamos menores despesas financeiras devido à amortização das Debêntures e um menor impacto de variação cambial sobre passivos denominados em moeda estrangeira.

Apesar do esforço de redução na linha de despesas operacionais, especialmente quando considerada a inflação do período, o nível de atividade neste trimestre não gerou alavancagem operacional suficiente para compensar a diminuição de Receita Líquida e perda de Margem Bruta. Com isso, o EBITDA no 1T13 atingiu o montante negativo de R\$12,6 milhões contra R\$8,1 milhões positivos no 1T12 e, o resultado do 1T13, foi um prejuízo de R\$16,0 milhões versus um lucro de R\$1,1 milhão em igual período de 2012.

Pipeline de Eventos

▪ Música ao Vivo

Continuamos, no caso de Música ao Vivo Indoor, com um pipeline relevante de shows já contratados para as nossas casas. Em música internacional, promovemos em abril os artistas “Regina Spektor”, “Keane” e o fenômeno asiático “Super Junior”, e promoveremos no 2T13 “Pet Shop Boys” e “Hanson”, além de finalizar recentemente a contratação de conteúdos a serem apresentados no segundo semestre como “Steven Wilson”, “Violetta”, “Ringo Starr”, “Herbie Hancock”, “Eros Ramazzotti”, “Loreena McKennitt” e “Sarah Brightman”. Já nos conteúdos nacionais, continuamos com pipeline importante com artistas regulares que se apresentaram em abril como “Daniel”, “Maria Gadu”, “Luan Santana”, “Barão Vermelho” e programados para as próximas semanas como “Zeca Pagodinho”, “Só Para Contrariar”, “Turma do Pagode”, “Planet Hemp”, “Maria Rita”, “Osvaldo Montenegro”, “Arlindo Cruz”, entre outros.

Em Música ao Vivo Outdoor, anunciamos ao final do 1T13 a turnê sul-americana da lendária banda de rock Black Sabbath, pela primeira e única vez na região. Com sua formação original - Ozzy Osbourne (vocal), Tony Iommi (guitarra) e Geezer Butler (baixo), as apresentações serão realizadas em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Buenos Aires, Santiago e Lima. Megadeth participará da turnê como convidado especial. As vendas, abertas em 6 de maio no Brasil, já alcançaram em 4 dias, 85% do volume previsto, sendo que o show de São Paulo já ultrapassou a marca de 50 mil ingressos vendidos.

No mês de novembro promoveremos pela primeira vez o festival “Planeta Terra”, num contrato de quatro anos. O intuito da parceria é unir as expertises de ambas as empresas para oferecer ao público - tanto os presentes no local como à audiência distribuída em toda a América Latina graças à transmissão ao vivo pela internet - a melhor experiência do Planeta Terra de todos os tempos. Com isso, adicionamos mais um produto ao nosso portfólio e aumentamos nossa diversificação e base de atuação.

Temos, ainda, outros importantes nomes internacionais sendo considerados e alguns em fase bem adiantada de negociação.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

- **Eventos Família e Teatro**

O musical da Broadway “O Rei Leão” continua em cartaz em São Paulo até o final de 2014. Nas primeiras cinco semanas atingiu vendas de 100 mil ingressos.

A temporada 2013 de Corteo, do Cirque du Soleil, ficará em cartaz até o final de julho, seguindo para Brasília onde ficará em cartaz até início de setembro.

Promoveremos neste mês de maio o espetáculo Disney on Ice com 32 apresentações, sendo 21 em São Paulo e 11 no Rio de Janeiro.

- **Eventos Esportivos**

Em relação à Copa Stock Car, promoveremos no 2T13 as etapas de Tarumã, Salvador, Brasília e Cascavel. Já na Copa Petrobras de Marcas, promoveremos no 2T13 as etapas de São Paulo e Brasília. No Campeonato Brasileiro de Turismo, promoveremos no 2T13 as etapas de Brasília e Cascavel.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Comentário sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Receita Líquida

Receita Líquida (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	1T12	1T13	Var. %
Promoção de Eventos	62.913	26.138	-58%
<i>Música ao Vivo</i>	33.655	11.116	-67%
<i>Eventos Família e Teatro</i>	27.776	13.055	-53%
<i>Eventos Esportivos</i>	1.482	1.967	33%
Operações de Bilheteria, A&B e Venues	17.496	17.941	3%
Patrocínio	25.925	14.989	-42%
<i>Promoção de Eventos</i>	21.309	10.253	-52%
<i>Operações de Bilheteria, A&B e Venues</i>	4.616	4.736	3%
TOTAL	106.334	59.068	-44%

A Receita Líquida do 1T13 atingiu R\$59,1 milhões, queda de 44% quando comparado ao 1T12 quando atingiu R\$106,3 milhões. A retração da Receita Líquida é justificada pelo calendário de eventos deste trimestre onde promovemos uma menor quantidade de atrações.

A Receita Líquida de Promoção de Eventos apresentou queda de 58% no 1T13, atingindo R\$26,1 milhões versus R\$62,9 milhões no 1T12. Música ao Vivo foi o segmento que mais contribuiu para esta queda, devido principalmente ao efeito calendário de eventos, onde no 1T12 promovemos dois shows outdoor (Roger Waters). Eventos Família e Teatro também apresentou retração, principalmente devido à turnê Varekai, que no 1T12 promovemos no Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília, com 72 apresentações, e no 1T13 encerrou a turnê em Lima com 51 apresentações com ocupação significativamente abaixo de nossas projeções devido ao período de férias nesta região, resultando em perdas. Em Eventos Esportivos houve crescimento de 33% de receita líquida devido principalmente à realização de uma prova adicional na categoria Stock Car no 1T13 em comparação com o 1T12.

A Receita Líquida de Operações de Bilheteria, A&B e Venues apresentou crescimento de 3% no 1T13, atingindo R\$17,9 milhões versus R\$17,5 milhões no 1T12, refletindo a receita de taxas de conveniência de eventos que acontecerão durante o 2T13.

A Receita Líquida de Patrocínio totalizou R\$15,0 milhões, queda de 42% quando comparado aos R\$25,9 milhões realizados no 1T12. Esta redução é decorrente, principalmente, de menor número de eventos promovidos, o que, conseqüentemente, impacta a apropriação contábil de patrocínios relacionados. Em conjunto, podemos também mencionar que não promovemos nenhum conteúdo outdoor neste trimestre quando no 1T12 promovemos dois shows, e, além disso, trabalhamos com menores cotas de patrocínio nos Eventos Familiares do 1T13 versus 1T12.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Lucro Bruto

Lucro Bruto (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	1T12	1T13	Var. %
Lucro Bruto	29.489	7.733	-74%
Margem Bruta (%)	27,7%	13,1%	-14,5 p.p.

O Lucro Bruto atingiu R\$7,7 milhões no 1T13, resultado 74% inferior ao realizado no 1T12 de R\$29,5 milhões, enquanto que a Margem Bruta caiu de 27,7% para 13,1%. A queda na Margem Bruta é decorrente principalmente do resultado negativo da turnê Varekai no Peru. Como consequência da sazonalidade, podemos citar também o impacto da menor diluição de alguns custos fixos em função do baixo nível de atividade no trimestre.

Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores

Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	1T12	1T13	Var. %
Vendas	(1.271)	(918)	-28%
Gerais e Administrativas	(20.749)	(21.185)	2%
Remuneração dos Administradores	(1.322)	(1.319)	0%
Total	(23.342)	(23.422)	0%
<i>% Despesas com Vendas/Rec. Líquida</i>	<i>1%</i>	<i>2%</i>	
<i>% Despesas Gerais e Administrativas/Rec. Líquida</i>	<i>20%</i>	<i>36%</i>	
<i>% Remuneração Administradores/Rec. Líquida</i>	<i>1%</i>	<i>2%</i>	
<i>% Despesas Totais/Receita Líquida</i>	<i>22%</i>	<i>40%</i>	

As Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores no 1T13 totalizaram R\$23,4 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior, apesar da inflação de 7% observada no período. A variação de 28% nas Despesas com Vendas, consequência da queda de Receita Líquida, foi compensada pelo aumento de 2% das Despesas Gerais e Administrativas, efeito este principalmente de dissídios coletivos, uma vez que aproximadamente 65% destas despesas são representadas por gastos com pessoal.

Em relação à Receita Líquida, as Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores representaram 40% no 1T13 versus 22% no 1T12, refletindo a queda da Receita Líquida no período e menor diluição de despesas de natureza fixa.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	1T12	1T13	Var. %
Receitas Financeiras	6.057	2.047	-66%
Juros Ativos	502	84	-83%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	5.462	1.953	-64%
Outros	93	9	-90%
Despesas Financeiras	(6.086)	(4.566)	-25%
Juros Passivos	(565)	(1.099)	95%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(3.964)	(2.025)	-49%
Perdas com Operações de Swap	(985)	-	n.a.
Impostos e Outros	(572)	(1.442)	152%
Variação Cambial	(1.889)	(186)	-90%
Resultado Financeiro Líquido	(1.918)	(2.705)	41%

No 1T13 o Resultado Financeiro Líquido representou uma despesa de R\$2,7 milhões, versus também despesa de R\$1,9 milhão no 1T12. Esta variação é decorrente principalmente de menor volume de receitas financeiras, resultado de menor caixa médio entre os períodos e menores taxas de juros devido à queda da SELIC. Por outro lado, houve redução das despesas financeiras, principalmente nas despesas com juros, devido ao menor saldo devedor de Debêntures, além de menor impacto de variação cambial no período refletindo essencialmente o comportamento da moeda brasileira (Real) versus o Dólar Norte Americano, o Peso Argentino e o Peso Chileno.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	1T12	1T13	Var. %
Resultado Líquido	1.149	(15.973)	n.a.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	2.931	(1.941)	n.a.
(+) Resultado Financeiro Líquido	1.918	2.725	42%
(+) Depreciações e Amortizações	2.097	2.592	24%
=EBITDA	8.095	(12.597)	n.a.
Margem EBITDA (%)	7,6%	-21,3%	n.a.

Em função dos fatores anteriormente mencionados, o EBITDA no 1T13 foi negativo em R\$12,6 milhões comparados a R\$8,1 milhões positivos no 1T12. Em relação à Receita Líquida, a Margem EBITDA variou de 7,6% para negativos 21,3%, reflexo da perda de Margem Bruta no mesmo período.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Resultado Líquido

Resultado Líquido (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	1T12	1T13	Var. %
Resultado Antes de Impostos	4.080	(17.914)	n.a.
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.931)	1.941	n.a.
Resultado Líquido	1.149	(15.973)	n.a.

No 1T13, o prejuízo totalizou R\$16,0 milhões, versus lucro de R\$1,1 milhão no 1T12. A queda do Resultado Líquido reflete, essencialmente, o menor nível de atividade e a queda da Margem Bruta.

Capital de Giro

Capital de Giro (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	4T12	1T13	Var. %
Ativo	144.881	143.376	-1%
Contas a Receber	107.563	89.730	-17%
Estoques	1.397	2.036	46%
Adiantamento a Fornecedores e Custos Antecipados	35.921	51.610	44%
Passivo	88.995	108.214	22%
Fornecedores	60.255	51.251	-15%
Adiantamento de Clientes	28.740	56.963	98%
Capital de Giro TOTAL	55.886	35.162	-37%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>53%</i>	<i>60%</i>	

A conta Contas a Receber encerrou o 1T13 totalizando R\$89,7 milhões, queda de 17% em comparação com o 4T12. Esta variação é justificada, principalmente, por recebimentos de patrocínios.

As contas Adiantamento a Fornecedores e Custos Antecipados encerraram o 1T13 somando R\$51,6 milhões, crescimento de 44% em comparação com o 4T12, refletindo, os custos pré-operativos incorridos com os espetáculos "O Rei Leão", "Corteo" e "Disney on Ice".

A conta Fornecedores encerrou o 1T13 somando R\$51,3 milhões, queda de 15% em comparação com o 4T12, resultado do menor nível de atividade.

A conta Adiantamento de Clientes encerrou o 1T13 somando R\$57,0 milhões, crescimento de 98% em comparação com o 4T12. Esta variação reflete, substancialmente, as vendas antecipadas de ingressos para os espetáculos "O Rei Leão" e "Corteo", além de cotas de patrocínios relativos a naming rights de 2013.

Com isso, o Capital de Giro Total aplicado nos negócios da Companhia atingiu R\$35,2 milhões no 1T13, queda de R\$20,7 milhões quando comparado ao 4T12, refletindo, principalmente, a menor contribuição de Contas a Receber e maior contribuição de Adiantamento de Clientes.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Caixa e Endividamento

Endividamento Líquido <i>(em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)</i>	4T12	1T13	Var. %
Curto Prazo			
Empréstimos e Financiamentos	54.100	59.976	11%
Longo Prazo			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	56.250	37.500	-33%
Endividamento TOTAL	110.350	97.476	-12%
Caixa e Equivalentes de Caixa	149.571	130.469	-13%
Caixa (Dívida) Líquido	39.221	32.993	-16%

O Endividamento Total da Companhia atingiu R\$97,5 milhões ao final do 1T13, queda de 12% quando comparado ao 4T12 quando somava R\$110,3 milhões, refletindo a amortização da parcela semestral das Debêntures efetuada em março.

No encerramento do 1T13, o Caixa e Equivalentes de Caixa totalizaram R\$130,5 milhões (R\$139,9 milhões considerando o Caixa Restrito), queda de 13% em comparação com o encerramento do 4T12 quando somavam R\$149,6 milhões, em função principalmente do consumo de: (i) R\$4,0 milhões com as atividades operacionais, principalmente capital de giro; (ii) R\$2,0 milhões com atividades de investimentos devido a investimentos em equipamentos para “O Rei Leão”; e (iii) R\$14,3 milhões com as atividades financeiras, notadamente a amortização de Debêntures.

* * *

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o 1T13 a Companhia contratou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. No trimestre findo em 31 de março de 2013, não foram prestados pelos auditores independentes e por partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Demonstração de Resultado (em R\$ mil)

(Em milhares de reais - R\$)	1T12	1T13	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	106.334	59.068	-44%
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(76.845)	(51.335)	-33%
RESULTADO BRUTO	29.489	7.733	-74%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Vendas	(1.271)	(918)	-28%
Gerais e administrativas	(20.749)	(21.185)	2%
Remuneração dos administradores	(1.322)	(1.319)	0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(149)	500	n.a.
RESULTADO OP. ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	5.998	(15.189)	n.a.
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	(6.086)	(4.566)	-25%
Receitas financeiras	6.057	2.047	-66%
Variação cambial e monetária, líquida	(1.889)	(206)	-89%
RESULTADO OPERACIONAL	4.080	(17.914)	n.a.
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4.080	(17.914)	n.a.
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	(703)	(678)	-4%
Diferidos	(2.228)	2.619	n.a.
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.149	(15.973)	n.a.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Balço Patrimonial (em R\$ mil)

ATIVO	4T12	1T13	Var. %
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	149.571	130.469	-13%
Caixa restrito	13.715	9.427	-31%
Contas a receber de clientes	107.563	89.730	-17%
Estoques	1.397	2.036	46%
Impostos a recuperar	20.512	22.000	7%
Adiantamento a fornecedores	8.836	26.960	205%
Custos antecipados	23.560	21.453	-9%
Outras contas a receber	5.709	9.634	69%
Total do ativo circulante	330.863	311.709	-6%
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.066	83.166	3%
Depósitos judiciais	5.746	5.680	-1%
Custos antecipados	3.525	3.197	-9%
Partes relacionadas	8.926	9.071	2%
Total do realizável a longo prazo	99.263	101.114	2%
Imobilizado	48.830	48.493	-1%
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	136.793	136.449	0%
Outros intangíveis	4.006	3.887	-3%
Total do ativo não circulante	288.892	289.943	0%
TOTAL DO ATIVO	619.755	601.652	-3%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	60.255	51.251	-15%
Empréstimos e financiamentos	54.100	59.976	11%
Salários, provisões e contribuições sociais	5.781	6.421	11%
Impostos e contribuições a recolher	20.246	13.346	-34%
Adiantamentos de clientes	28.740	56.963	98%
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	8.035	5.999	-25%
Dividendos a pagar	742	742	0%
Partes relacionadas	-	-	n.a.
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	458	543	19%
Outras obrigações	1.296	2.770	114%
Total do passivo circulante	179.653	198.011	10%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	56.250	37.500	-33%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20.445	20.133	-2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.201	2.035	-8%
Impostos e contribuições a recolher	6.763	6.337	-6%
Total do passivo não circulante	85.659	66.005	-23%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	243.022	243.022	0%
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)	0%
Reserva de capital	4.720	4.909	4%
Reserva legal	10.296	10.296	0%
Reserva de reavaliação	1.441	1.417	-2%
Reserva de retenção de lucros	79.582	79.606	0%
Resultados abrangentes	14.204	(15.709)	n.a.
Ajuste de avaliação patrimonial	-	13.181	n.a.
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	343.600	327.057	-5%
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	10.843	10.579	-2%
Total do patrimônio líquido consolidado	354.443	337.636	-5%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	619.755	601.652	-3%

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)

	4T12	1T13	Var. %
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(31.216)	(15.973)	-49%
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Equivalência patrimonial	-	-	n.a.
Depreciação e amortização	2.697	2.592	-4%
Custo residual de ativo imobilizado baixado	(136)	312	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.921)	(2.619)	n.a.
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	-	-	n.a.
Pagamentos baseados em ações	2.867	2.312	-19%
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	185	189	2%
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(2.338)	(521)	-78%
Constituição (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	145	557	284%
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	18.358	15.574	-15%
Estoques	269	(651)	n.a.
Impostos a recuperar	(4.788)	(2.325)	-51%
Adiantamento a fornecedores	5.909	(18.419)	n.a.
Outras contas a receber	4.571	(4.167)	n.a.
Depósitos judiciais	(836)	26	n.a.
Custos antecipados	111.091	1.256	-99%
Fornecedores	1.975	(7.836)	n.a.
Impostos e contribuições a recolher	7.138	(5.070)	n.a.
Salários, provisões e encargos sociais	(2.456)	728	n.a.
Adiantamentos de clientes	(130.040)	28.379	n.a.
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(166)	(245)	48%
Outras obrigações e contas a pagar	(7.370)	3.805	n.a.
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(589)	(1.862)	216%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(51.651)	(3.957)	-92%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimento de dividendos de controladas	-	-	n.a.
Ágio na aquisição de investimentos	241	-	n.a.
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.826)	(2.006)	10%
Aquisição de participação na controlada Aurolights	-	-	n.a.
Aumento de capital em controladas	-	-	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.585)	(2.006)	27%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital - emissão de novas ações	-	-	n.a.
Gastos na emissão de ações	-	-	n.a.
Partes relacionadas	(1.705)	(145)	-91%
Pagamentos de dividendos	1.402	-	n.a.
Contratação de empréstimos, financiamentos	(1.585)	8.734	n.a.
Pagamento de empréstimos, financiamentos	(3.683)	-	n.a.
Pagamento de debêntures - principal	-	(18.750)	n.a.
Pagamento de debêntures - juros	-	(4.095)	n.a.
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(5.571)	(14.256)	156%
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(98)	1.118	n.a.
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(58.905)	(19.102)	-68%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	208.476	149.571	-28%
Saldo final	149.571	130.469	-13%
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(58.905)	(19.102)	-68%

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]